



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ATA DA 1ª. REUNIÃO DA 10ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 08 DE OUTUBRO DE 2013

ATA Nº. 20 / 2013

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. SR. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.1. SUSPENSÃO DE MANDATO DA SENHORA MARIA DA GRAÇA RODRIGUES TAVARES
4. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
- 4.1. SR. DEPUTADO LUÍS SANTOS (IOMAF)
- 4.2. SR. DEPUTADO MIGUEL PINTO (BE)
- 4.3. SR. DEPUTADO LUÍS SANTOS (IOMAF)
- 4.4. SR. DEPUTADO MIGUEL PINTO (BE)
- 4.5. SR. DEPUTADO JOAQUIM COTAS (CDU)
- 4.6. SR. PRESIDENTE DA A.M.O
- 4.7. SR. DEPUTADO LUÍS SANTOS (IOMAF)
- 4.8. SR. DEPUTADO PRESIDENTE DA A.M.O.
- 4.9. SR. DEPUTADO JOAQUIM COTAS (CDU)
- 4.10. SR. DEPUTADO LUÍS SANTOS (IOMAF)
- 4.11. SR. DEPUTADO DANIEL BRANCO (CDU)
- 4.12. SRA. DEPUTADA ISABEL VASCONCELOS (CDU)
- 4.13. SR. DEPUTADO JOAQUIM RIBEIRO (J.F. ALGÉS)

4.14. SR. DEPUTADO JORGE JANEIRO (PSD)

4.15. SR. DEPUTADO ANTÓNIO MOITA (IOMAF)

4.16. SR. DEPUTADO CUSTÓDIO PAIVA (MEMBRO NÃO INSCRITO)

4.17. SR. PRESIDENTE DA C.M.O.

4.18. SR. PRESIDENTE DA A.M.O.

5. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

5.1. APROVAÇÃO DE ATAS

5.1.1. ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A DEZASSEIS DE JULHO DE DOIS MIL E TREZE - ATA NÚMERO DEZASSETTE, DE DOIS MIL E TREZE

5.1.1.1. VOTAÇÃO

5.1.2. ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A VINTE E TRÊS DE JULHO DE DOIS MIL E TREZE - ATA NÚMERO DEZOITO, DE DOIS MIL E TREZE

5.1.2.1. VOTAÇÃO

5.1.3. ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A TRINTA DE JULHO DE DOIS MIL E TREZE - ATA NÚMERO DEZANOVE, DE DOIS MIL E TREZE

5.1.3.1. VOTAÇÃO

6. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

7. DECLARAÇÕES FINAIS

7.1. SR. DEPUTADO ANTÓNIO MOITA (IOMAF)

7.2. SR. DEPUTADO PEDRO DA COSTA JORGE (CDS-PP)

7.3. SR. DEPUTADO JORGE PRACANA (PSD)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

8. SR. PRESIDENTE DA A.M.O.

9. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

VOTAÇÃO: Aprovada

MINUTA EM 08-10-2013

FORÇAS POLÍTICAS MUNICIPAIS	S	N	A.
IOMAF			
PS			
PPD/PSD			
CDS-PP			
GRU			
BE			
S=A Favor; N=Contra; A=Abstenção			
N.I.			

-----ATA DA 1ª. REUNIÃO DA 10ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

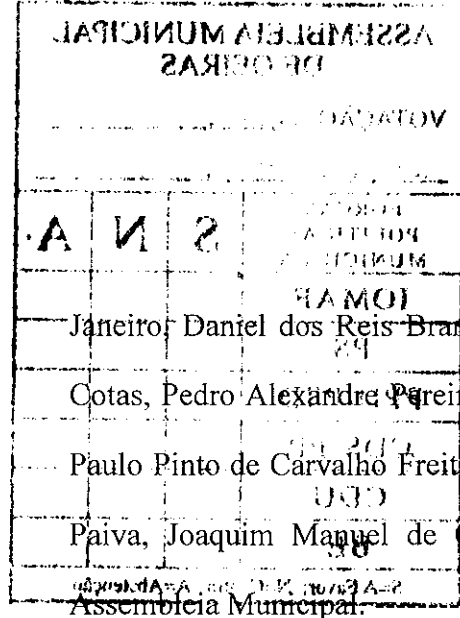
-----MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 08 DE OUTUBRO DE 2013-----

-----ATA Nº. 20 / 2013-----

-----Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e treze, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência do Senhor Domingos Ferreira Pereira dos Santos, tendo como Primeira Secretária a Senhora Maria Hermenegilda Ferreira e Vasconcelos Guimarães e como Segunda Secretária a Senhora Maria da Graça Rodrigues Tavares.-----

1. ABERTURA DA REUNIÃO -----

-----Pelas dezoito horas, o Senhor Presidente declarou iniciada a Primeira Reunião da Décima Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e nove Deputados Municipais (Fernando Victor Beirão Alves, Jorge Manuel de Sousa de Vilhena, Luís Filipe Vieira Viana, Carlos Jorge Santos de Sales Moreira, Carlos Alberto Ferreira Morgado, Nuno Emanuel Campilho Mourão Coelho, Salvador António Martins Bastos Costeira, José Pereira Rodrigues, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, António Pita de Meirelles Pistacchini Moita, Maria Carolina Candeias Tomé, Arlindo Pereira Barradas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Luís Filipe Pereira Santos, Abílio José da Fonseca Martins Fatela, Maria da Graça Simões Madeira Ramos, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Nuno Miguel Pimenta de Carvalho Ribeiro, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Luísa Maria Diego Lisboa, Joaquim dos Reis Marques, Maria Hermenegilda Ferreira e Vasconcelos Guimarães, Pedro Afonso Nóbrega Moita de Melo e Sá, Tiago Manuel Coruche Serralheiro, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez, Luís Jorge da Cunha Carreira, João Carlos Bastos Pinto de Figueiredo, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Jorge Miguel Lobo



Janeiro, Daniel dos Reis Branco, Maria Isabel Lima Miguéis de Vasconcelos, Joaquim Vieira Cotas, Pedro Alexandre Pereira Fernandes da Costa Jorge, Miguel da Câmara e Almeida Pinto, Paulo Pinto de Carvalho Freitas do Amaral, José Henriques Lopes, Custódio Mateus Correia de Paiva, Joaquim Manuel de Carvalho Ribeiro e Maria da Graça Rodrigues Tavares), desta

----- Os Senhores Luís Manuel de Figueiredo da Silva Lopes, Maria Teresa Sousa de Moura Guedes, Marcos Sá Rodrigues, Silvino Monteiro Cardita Gomes da Silva, Bernardo Maria de Villa-Lobos Freire Caldeira e Carlos Alberto de Sousa Coutinho pediram a sua substituição para esta reunião, tendo sido substituídos pelos Senhores José Pereira Rodrigues, Jorge Valle d'Oliveira Batista, Luís Jorge da Cunha Carreira, João Carlos Bastos Pinto de Figueiredo, Maria Margarida Duffner Pimenta e Joaquim Vieira Cotas. -----

----- Faltaram os Senhores José Dâmaso Martins Furtado, Jorge Valle d'Oliveira Batista e Ana Maria Andrade Borja Santos de Brito Rocha tendo a Mesa justificado as respetivas faltas. ---

----- Faltou, ainda, a Senhora Maria Margarida Duffner Pimenta (PSD) mas não apresentou justificação de falta. -----

----- Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Presidente Paulo César Sanches Casinhas da Silva Vistas e os Senhores Vereadores Maria Madalena Pereira da Silva Castro, António Ricardo Henriques da Costa Barros e Amílcar José da Silva Campos. -----

2. ORDEM DE TRABALHOS -----

----- Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO ÚNICO: Aprovação das atas da A.M.O., números 17/2013, 18/2013 e 19/2013, referentes respetivamente à 1.ª Reunião da 8.ª Sessão Extraordinária, realizada em 16 de julho de 2013, à 1.ª Reunião da 9.ª Sessão Extraordinária, realizada em 23 de julho de 2013 e à 2.ª Reunião da 9.ª Sessão Extraordinária, realizada em 30 de julho de 2013. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

3. O Senhor Presidente da A.M. iniciou a reunião, dizendo o seguinte: -----

-----“Verificado o quórum, vamos dar início então a esta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, que é a última com a atual composição.-----

-----Pedia silêncio na sala para podermos prosseguir os nossos trabalhos. -----

-----A reunião de hoje tem apenas um ponto na Ordem do Dia e é a aprovação das três atas que ficaram sem aprovação. -----

-----A ata da Sessão de hoje vai ser feita em minuta e tudo o que se passar no Período Antes da Ordem do Dia e no período de intervenção dos munícipes é gravado e é reproduzido ficando como anexo à ata em minuta. -----

-----Este anexo há de ser enviado por email para todos os membros da Assembleia que, se acharem que alguma coisa não está certa, não corresponde, não está correta, chamarão a atenção dos serviços de apoio para que seja corrigido. -----

-----Portanto, vamos ter um Período Antes da Ordem do Dia, vamos ter na Ordem do Dia a aprovação das atas e vamos ter um período em que os munícipes poderão usar da palavra se o entenderem.” -----

3.1. Suspensão de mandato da Senhora Maria da Graça Rodrigues Tavares -----

-----O Senhor Presidente da A.M.O. observou o seguinte: -----

-----“No Período Antes da Ordem do Dia, e por força do ponto dois do artigo décimo do nosso Regimento, cumre-me ler o seguinte documento dirigido ao Presidente da Assembleia Municipal: -----

-----“Assunto: Fundamentação da suspensão.-----

-----Eu, Maria da Graça Rodrigues Tavares, Deputada Municipal eleita pelo Partido Social Democrata, venho informar Vossa Excelência que solicitei a suspensão de mandato a

partir de trinta e um de julho até vinte e nove de setembro de dois mil e treze, em virtude de me ter desfilado, nesse mesmo dia, do Partido Social Democrata, por não me rever no PSD da atualidade. -----

----- Oeiras, dois de agosto de dois mil e treze.-----

----- Com os melhores cumprimentos, Maria da Graça Rodrigues Tavares.”-----

----- Esta é a primeira reunião e, por força do ponto dois do artigo décimo do nosso Regimento, deve ser lido na primeira reunião que é a de hoje. -----

----- Posto isto, estão abertas as inscrições para o Período Antes da Ordem do Dia.”-----

4. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- Neste ponto, intervieram os seguintes Senhores Deputados, ficando transcritas as respetivas intervenções em anexo à presente ata:-----

4.1. Senhor Deputado Luís Santos (IOMAF): -----

4.2. Senhor Deputado Miguel Pinto (BE): -----

4.3. Senhor Deputado Luís Santos (IOMAF): -----

4.4. Senhor Deputado Miguel Pinto (BE): -----

4.5. Senhor Deputado Joaquim Cotas (CDU): -----

4.6. Senhor Presidente da A.M.O.: -----

4.7. Senhor Deputado Luís Santos (IOMAF): -----

4.8. Senhor Presidente da A.M.O.: -----

4.9. Senhor Deputado Joaquim Cotas (CDU): -----

4.10. Senhor Deputado Luís Santos (IOMAF): -----

4.11. Senhor Deputado Daniel Branco (CDU): -----

4.12. Senhora Deputada Isabel Vasconcelos (CDU): -----

4.13. Senhor Deputado Joaquim Ribeiro (J.F. Algés): -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

4.14. Senhor Deputado Jorge Janeiro (PSD): -----

4.15. Senhor Deputado António Moita (IOMAF): -----

4.16. Senhor Deputado Custódio Paiva (Membro Não Inscrito): -----

4.17. Senhor Presidente da C.M.O.: -----

4.18. Senhor Presidente da A.M.O.: -----

5. PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

5.1. APROVAÇÃO DE ATAS -----

5.1.1. Ata da Primeira Reunião da Oitava Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a dezasseis de julho de dois mil e treze - Ata número dezassete, de dois mil e treze. -----

5.1.1.1. VOTAÇÃO -----

-----O Senhor Presidente submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada, por maioria, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais à Frente (Fernando Victor Beirão Alves, Jorge Manuel de Sousa de Vilhena, Luís Filipe Vieira Viana, Carlos Jorge Santos de Sales Moreira, Carlos Alberto Ferreira Morgado, Nuno Emanuel Campilho Mourão Coelho, Salvador António Martins Bastos Costeira, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, António Pita de Meirelles Pistacchini Moita, Maria Carolina Candeias Tomé, Arlindo Pereira Barradas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Luís Filipe Pereira Santos, Abílio José da Fonseca Martins Fatela, Maria da Graça Simões Madeira Ramos, Rui Pedro Gersão Lapa Miller e Nuno Miguel Pimenta de Carvalho Ribeiro), nove do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Luísa Maria Diego Lisboa, Joaquim dos Reis Marques, Maria Hermenegilda Ferreira e Vasconcelos Guimarães, Pedro Afonso Nóbrega Moita de Melo e Sá, Tiago Manuel Coruche Serralheiro, Sílvia Maria

Mota dos Santos Andrez, Luís Jorge da Cunha Carreira e João Carlos Bastos Pinto de Figueiredo), dois do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Jorge Miguel Lobo Janeiro), três da Coligação Democrática Unitária (Daniel dos Reis Branco, Maria Isabel Lima Miguéis de Vasconcelos e Joaquim Vieira Cotas), um do Centro Democrático Social - Partido Popular (Pedro Alexandre Pereira Fernandes da Costa Jorge), um do Bloco de Esquerda (Miguel da Câmara e Almeida Pinto) e quatro dos Membros Não Inscritos (Paulo Pinto de Carvalho Freitas do Amaral, José Henriques Lopes, Custódio Mateus Correia de Paiva e Maria da Graça Rodrigues Tavares) e com uma abstenção do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais à Frente (José Pereira Rodrigues). -----

----- O Senhor Deputado Joaquim Manuel de Carvalho Ribeiro, Membro Não Inscrito, não estava presente na altura da votação. -----

5.1.2. Ata da Primeira Reunião da Nona Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a vinte e três de julho de dois mil e treze - Ata número dezoito, de dois mil e treze. -----

5.1.2.1. VOTAÇÃO -----

----- O Senhor Presidente submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada, por maioria, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais à Frente (Fernando Victor Beirão Alves, Jorge Manuel de Sousa de Vilhena, Luís Filipe Vieira Viana, Carlos Jorge Santos de Sales Moreira, Carlos Alberto Ferreira Morgado, Nuno Emanuel Campilho Mourão Coelho, Salvador António Martins Bastos Costeira, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, António Pita de Meirelles Pistacchini Moita, Maria Carolina Candeias Tomé, Arlindo Pereira Barradas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Luís Filipe Pereira Santos, Abílio José da Fonseca Martins Fatela, Maria da Graça Simões Madeira Ramos, Rui Pedro Gersão Lapa Miller e Nuno Miguel Pimenta de Carvalho Ribeiro),



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

oito do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Luísa Maria Diego Lisboa, Joaquim dos Reis Marques, Maria Hermenegilda Ferreira e Vasconcelos Guimarães, Pedro Afonso Nóbrega Moita de Melo e Sá, Tiago Manuel Coruche Serralheiro, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez e Luís Jorge da Cunha Carreira), dois do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Jorge Miguel Lobo Janeiro), três da Coligação Democrática Unitária (Daniel dos Reis Branco, Maria Isabel Lima Miguéis de Vasconcelos e Joaquim Vieira Cotas), um do Centro Democrático Social - Partido Popular (Pedro Alexandre Pereira Fernandes da Costa Jorge), um do Bloco de Esquerda (Miguel da Câmara e Almeida Pinto) e quatro dos Membros Não Inscritos (Paulo Pinto de Carvalho Freitas do Amaral, José Henriques Lopes, Custódio Mateus Correia de Paiva e Maria da Graça Rodrigues Tavares) e com duas abstenções, sendo uma do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais à Frente (José Pereira Rodrigues) e uma do Partido Socialista (João Carlos Bastos Pinto de Figueiredo).-----

-----O Senhor Deputado Joaquim Manuel de Carvalho Ribeiro, Membro Não Inscrito, não estava presente na altura da votação. -----

5.1.3. Ata da Segunda Reunião da Nona Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, realizada a trinta de julho de dois mil e treze - Ata número dezanove, de dois mil e treze. -----

5.1.3.1. VOTAÇÃO -----

-----O Senhor Presidente submeteu à votação esta Ata, a qual foi aprovada, por maioria, com trinta votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais à Frente (Luís Filipe Vieira Viana, Carlos Jorge Santos de Sales Moreira, Carlos Alberto Ferreira Morgado, Nuno Emanuel Campilho Mourão Coelho, Salvador António Martins Bastos Costeira, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, António Pita de Meirelles Pistacchini Moita, Maria

Carolina Candeias Tomé, Arlindo Pereira Barradas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Luís Filipe Pereira Santos, Abílio José da Fonseca Martins Fatela, Maria da Graça Simões Madeira Ramos, Rui Pedro Gersão Lapa Miller e Nuno Miguel Pimenta de Carvalho Ribeiro), seis do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Joaquim dos Reis Marques, Maria Hermenegilda Ferreira e Vasconcelos Guimarães, Pedro Afonso Nóbrega Moita de Melo e Sá, Tiago Manuel Coruche Serralheiro e Luís Jorge da Cunha Carreira), dois do Partido Social Democrata (Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Jorge Miguel Lobo Janeiro), dois da Coligação Democrática Unitária (Daniel dos Reis Branco e Joaquim Vieira Cotas), um do Centro Democrático Social - Partido Popular (Pedro Alexandre Pereira Fernandes da Costa Jorge), um do Bloco de Esquerda (Miguel da Câmara e Almeida Pinto) e três dos Membros Não Inscritos (José Henriques Lopes, Custódio Mateus Correia de Paiva e Maria da Graça Rodrigues Tavares) e com oito abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais à Frente (Fernando Victor Beirão Alves, Jorge Manuel de Sousa de Vilhena e José Pereira Rodrigues), três do Partido Socialista (Luísa Maria Diego Lisboa, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez e João Carlos Bastos Pinto de Figueiredo), uma da Coligação Democrática Unitária (Maria Isabel Lima Miguéis de Vasconcelos) e uma do Membro Não Inscrito (Paulo Pinto de Carvalho Freitas do Amaral).-----

-----O Senhor Deputado Joaquim Manuel de Carvalho Ribeiro, Membro Não Inscrito, não estava presente na altura da votação.-----

6. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Não houve intervenção do público.-----

7. Declarações Finais (as seguintes intervenções ficam transcritas em anexo à presente ata): ----

7.1. Senhor Deputado António Moita (IOMAF): -----

7.2. Senhor Deputado Pedro da Costa Jorge (CDS-PP): -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

7.3. Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD):-----

8. Senhor Presidente da A.M.O.:-----

9. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

-----O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às dezanove horas e quarenta e cinco minutos.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelas Secretárias da Mesa.-----

-----O Presidente,-----

-----A Primeira Secretária,-----

-----A Segunda Secretária,-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----ANEXO-----

-----ATA DA 1ª. REUNIÃO DA 10ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-----

-----MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 08 DE OUTUBRO DE 2013-----

-----ATA Nº. 20 / 2013-----

4. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

4.1. O Senhor Deputado Luís Santos (IOMAF) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Queria informar esta Assembleia que reuniu o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras, no passado dia dezasseis de setembro, numa reunião aqui, neste auditório, presidida pela Senhora Vereadora Elisabete Oliveira e onde também esteve presente a Senhora Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa Helena Roseta. -----

-----Este Conselho tem como áreas de influência Oeiras e Lisboa Ocidental - Ajuda, Alcântara, Santa Maria de Belém e Santo Condestável. -----

-----Foi referido que este Conselho deveria funcionar por dois núcleos independentes e não com um núcleo apenas (como é atualmente): Oeiras por um lado e Lisboa Ocidental por outro, uma vez que cada núcleo tem particularidades muito específicas, não se reconhecendo vantagens nesta união entre Oeiras e Lisboa Ocidental. -----

-----Foi também apresentada uma comunicação em que se faz a caracterização do ACES, são referidos os constrangimentos e os desafios destes núcleos. -----

-----A apresentação foi feita em slides e já pedi aos serviços da Assembleia para fazerem chegar aos senhores deputados esta comunicação para conhecimento de todos.” -----

4.2. O Senhor Deputado Miguel Pinto (BE) observou o seguinte:-----

-----“Não é uma intervenção propriamente dita. -----

-----Era para perguntar ao Senhor Deputado por que é que eu, como elemento da Comissão Municipal de Saúde, não fui convocado para essa reunião, se o Senhor Deputado sabe, por acaso.” -----

4.3. O Senhor Deputado Luís Santos (IOMAF) respondeu o seguinte: -----

-----“Desconheço em absoluto.-----

----- Apenas me limitei a comparecer, uma vez que tinha sido convocado.-----

----- Portanto, não sei, francamente.” -----

4.4. O Senhor Deputado Miguel Pinto (BE) disse o seguinte: -----

-----“Queria, se me permitisse, fazer a minha intervenção de despedida da Assembleia Municipal e hoje vou revelar um segredo de Estado. -----

----- Aconteceu que, numa reunião da Câmara ainda com o anterior Presidente da Câmara, no fim de uma reunião não pública, decidi mandar desligar a instalação sonora, os funcionários que estavam presentes saíram e o Senhor Presidente da Câmara deu algumas informações, o então Presidente da Câmara, sobre questões das parcerias público-privadas. -----

----- Deve-se dizer que essa informação nunca chegou à Assembleia Municipal, saiu num jornal diário a semana passada e gostava de ler alguns excertos de um relatório da Comissão de Acompanhamento às parcerias público-privadas, que são muito curiosos. -----

----- Dizem algumas frases que sublinhei aqui, de vinte e dois de março de dois mil e onze: “com os dados disponíveis, continuam escassos os elementos fornecidos pelas empresas Oeiras Primus e Oeiras Expo. A gestão dos empreendimentos é caótica. Todos os prazos se encontram ultrapassados. Ninguém sabe quando acabam ou se são entregues os equipamentos. Das escolas, foram retirados trabalhos essenciais para o bom funcionamento das salas de aula. Nunca foi vista a fiscalização no decurso destas vistorias.” -----

----- Este é um relatório assinado por dirigentes da Câmara.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----“As sociedades são credoras de multas por atraso de prazos contratuais das obras já muito significativas. -----

-----Continuamos a desconhecer se foram apresentadas as garantias bancárias como determina o contrato. -----

-----Estas duas sociedades poderão já ser devedoras à Câmara de Oeiras, por incumprimento de prazos, de verbas muito significativas.” -----

-----Depois, vêm as multas relativamente a cada uma das obras, que foram seis obras no total, e depois aparece muitas vezes uma frase brilhante, que o PSD deve estar satisfeitíssimo, e que vou só dizer uma vez: “os elementos solicitados à Oeiras Primus via Doutor Alexandre Luz ainda não foram recebidos.” Isto aparece aqui dez vezes neste documento. -----

-----“Esta Comissão manifesta a sua preocupação com as alterações ao material proposto.” Nos wc não foram feitas as obras para serem utilizados por deficientes. -----

-----Portanto, não vale a pena ler tudo, posso dar cópias disto a quem quiser, mas é para saberem que esta Assembleia nunca foi informada disto. -----

-----Também estranho muito que os Senhores Vereadores nem tenham ficado com uma cópia, porque nem houve uma cópia para os vereadores. Se eu fosse vereador, devia ali cair um terramoto qualquer, não sei, mas isso é inexplicável. Não tiveram acesso à informação escrita e, portanto, não vale a pena ler mais, já têm uma ideia, já apareceu no jornal. -----

-----Muito obrigado e desejo as maiores felicidades à futura Câmara e à futura Assembleia Municipal. -----

-----Foi um prazer estar aqui estes anos.” -----

4.5. O Senhor Deputado Joaquim Cotas (CDU) interveio dizendo o seguinte: -----

-----“A CDU faz parte da Comissão Municipal de Saúde desde a sua fundação e tem

participado em todas as reuniões que tem sido convocada/solicitada.-----

----- Não fomos convocados para esta sessão de setembro. -----

----- Solicitamos à Mesa da Assembleia Municipal que nos seja apresentada a razão por que não fomos convocados e qual a justificação para isto.-----

----- Transformo esta intervenção num requerimento à Mesa, requerendo que nos seja devidamente justificada esta falha da não convocatória.”-----

4.6. O Senhor Presidente da A.M.O. esclareceu o seguinte:-----

----- “A Senhora Dona Cristina, que coordena o serviço de apoio, chamou-me a atenção de que não houve reunião da Comissão de Saúde, mas da ACES, uma estrutura intermunicipal de Oeiras e Lisboa, e o deputado eleito para essa comissão intermunicipal é o Senhor Deputado Luís Santos (IOMAF).-----

----- Portanto, não estamos a falar da Comissão de Saúde, mas desta estrutura intermunicipal da Saúde. -----

----- De qualquer forma, a Dona Cristina disse que ia buscar os documentos e a ata em que foi eleito o Senhor Deputado Luís Santos (IOMAF).”-----

4.7. O Senhor Deputado Luís Santos (IOMAF) atalhou o seguinte:-----

----- “Queria dizer precisamente isso, que me recordei que houve uma eleição aqui, na Assembleia, em que apenas constou o meu nome. Foi uma votação nominal e eu seria o representante da Assembleia neste Conselho e, portanto, a reunião foi do Conselho e não, de facto, da Comissão de Saúde.” -----

4.8. O Senhor Presidente da A.M.O. inquiriu o seguinte:-----

----- “Está esclarecido? Fica sem efeito o requerimento?”-----

4.9. O Senhor Deputado Joaquim Cotas (CDU) referiu o seguinte: -----

----- “Fica sem efeito. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----Está justificado que não foi a Comissão Municipal de Saúde que reuniu.-----

-----Mas é curioso que nesta eleição nós também não participámos. Nós desconhecíamos isto.”-----

4.10. O Senhor Deputado Luís Santos (IOMAF) respondeu o seguinte:-----

-----“Toda a Assembleia participou, evidentemente.-----

-----Houve uma votação nominal.”-----

4.11. O Senhor Deputado Daniel Branco (CDU) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Era também para fazer uma intervenção, digamos, como última nesta Assembleia Municipal e agradecer a colaboração que, ao longo destes oito anos, aqui tive de todos os que ainda cá estão e os que estiveram anteriormente, formulando votos para que, no futuro, a Assembleia continue a desempenhar as suas funções, tal como desempenhou nestes dois mandatos. - -----

-----Uma nota só: na Assembleia anterior, fiz uma intervenção sobre a Tratolixo e sobre o problema da mesma.-----

-----Fomos todos, penso eu, surpreendidos com um comunicado de página inteira no “Diário de Notícias” e no “Público”, que é um ato de enorme cobardia.-----

-----Este comunicado é datado de dia vinte e oito, está cá em baixo a dizer “comunicado à imprensa - vinte e oito de setembro de dois mil e treze”, precisamente no período de reflexão, com uma série de enormidades em relação à situação da Tratolixo e gostava de fazer constar aqui, nesta Assembleia, que nós, CDU, quer na Câmara futura, quer na Assembleia Municipal, iremos exigir que quem pôs este comunicado pague o respetivo custo, porque, de facto, situações deste género são situações de um comportamento soez e cobarde, como eu disse há pouco.-----

-----Portanto, era essa questão que gostaria que ficasse aqui registada.”-----

4.12. A Senhora Deputada Isabel Vasconcelos (CDU) disse o seguinte: -----

----- “Dado que é a minha última reunião em Assembleia Municipal, uma vez que na próxima já não estarei, queria apenas dizer que foi uma experiência, para mim, muito enriquecedora. -----

----- Aqui aprendi muito. Independentemente dos debates de ideias diferentes, é sempre bom estarmos uns com os outros e debatermos os problemas da terra onde vivemos e para onde queremos fazer o nosso melhor e, portanto, desejar a todos um bom trabalho na próxima Assembleia.” -----

4.13. O Senhor Deputado Joaquim Ribeiro (J.F. Algés) referiu o seguinte: -----

----- “Duas palavras: foi um prazer estar nesta Assembleia.-----

----- São mesmo duas palavras: parabéns aos vencedores, honra aos vencidos.” -----

4.14. O Senhor Deputado Jorge Janeiro (PSD) observou o seguinte: -----

----- “Nesta que é a minha última intervenção nesta Assembleia Municipal gostaria de dizer que Oeiras, nos próximos anos, terá uma equipa, terá um conjunto de pessoas a fazer aquilo que também já foi feito, não apenas por mim, mas por todos nós, nestes anos em que estivemos aqui, na Assembleia Municipal, a fiscalizar, a confrontar e exigir que a terra onde vivemos possa, de alguma maneira, ser ainda melhor.-----

----- Queria dizer que eu, pelo menos, fiquei satisfeito com as propostas que aqui trouxe. Esta Assembleia, na maioria das propostas, aprovou-as e elas, hoje, foram implementadas no último ano, tanto o Orçamento Participativo, como as hortas, como a partilha de manuais escolares. - -----

----- Por isso, enquanto participação cívica, posso dizer que fiquei muito satisfeito e que, não sendo um deputado municipal no futuro, desejo o maior sucesso aos que aqui estão e também a esse lado da barricada, à Câmara Municipal.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

4.15. O Senhor Deputado António Moita (IOMAF) disse o seguinte: -----

-----“Vamos ter período para a intervenção do público. -----

-----Reservo depois a minha intervenção para a intervenção a seguir à intervenção do público.” -- -----

4.16. O Senhor Deputado Custódio Paiva (Membro Não Inscrito) fez a seguinte intervenção: -

-----“Também da minha parte é a última Assembleia, é a última intervenção que faço e quero também aqui deixar o meu agradecimento, tanto aos senhores deputados, ao Senhor Presidente, à Câmara, aos Senhores Vereadores e desejar a todos, de facto, nestes próximos quatro anos, os maiores sucessos, desde a Câmara a esta Assembleia. -----

-----De facto, estes oito anos foram, para mim, muito enriquecedores, aprendi muito com todos vós e vou dizer que vou regressar aonde comecei - estive vinte anos na Freguesia, com responsabilidades desde Presidente a outros lugares, o que é, para mim, muito e estes oito anos aqui foram o que eu chamo de “oito anos que estive na universidade”. -----

-----Agora, vou regressar àquilo de que gosto, e que mais gosto e digo com toda a franqueza, que é trabalhar mais perto do cidadão. Vou regressar a Barcarena, vou procurar também fazer um trabalho que seja para bem de toda a Freguesia.” -----

4.17. O Senhor Presidente da C.M.O. esclareceu o seguinte: -----

-----“Aproveito para cumprimentar todos e não posso deixar de explicar aquilo que o Senhor Deputado Miguel Pinto (BE) aqui trouxe, nesta última Assembleia Municipal, que é a questão das Parcerias Público-Privadas. -----

-----Muito se falou, muito se disse, algumas coisas com razão, a maior parte delas sem razão, por desconhecimento, e importa que fique registado que as duas sociedades criadas, no âmbito deste modelo de parceria público-privada-institucional, portanto, um modelo diferente

das parcerias público-privadas que a Administração Central levou a efeito. -----

----- Destas duas sociedades, uma denominada de Oeiras Primus, que contemplavam ou que tinham como objeto a construção de quatro equipamentos: duas escolas e dois equipamentos geriátricos, portanto, ao todo quatro equipamentos. Essa sociedade levou por diante a construção desses quatro equipamentos. Eles estão terminados, dois deles estão a funcionar, nomeadamente as duas escolas. É claro, como qualquer obra, é necessário fazer ajustamentos, é necessário reparar situações que não estão de acordo com as exigências que os técnicos da Câmara entendem para que crianças, professores, colaboradores, pais... idosos ainda não sabemos, porque ainda não está a funcionar. Eventualmente, quando estiverem em funcionamento poderemos chegar a essa conclusão. -----

----- E, portanto, tudo isso foi acatado por parte do privado. Essas intervenções, todas elas foram realizadas. Quero-lhe dizer que nas escolas todas elas foram feitas, com exceção de uma única situação que ainda está para avaliação técnica, para ser validado e, portanto, também o privado não pode apenas estar disponível. Por isso, tem que haver aqui, do ponto de vista técnico, uma avaliação daquilo que realmente não está feito ou bem feito e daquilo que são alterações que a Câmara pretende fazer para melhoria ou com qualquer outro objetivo e, portanto, aí é claro que o privado não estará obrigado a suportar esse custo. -----

----- Mas, a verdade é que as escolas estão a funcionar. É verdade que a Câmara teve que encontrar um conjunto de argumentos válidos para interpor uma ação judicial. É verdade que dessa ação judicial foi proferida uma decisão, que essa decisão transitou em julgado e, portanto, a sociedade Oeiras Primus está ou está praticamente em vias de ser dissolvida, de acabar. Foi feita uma avaliação do investimento e foi acordado um preço para esse investimento que a Câmara terá que pagar e esse pagamento também foi negociado, o pagamento faseado do montante que foi apurado por parte dos técnicos da Câmara. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----E, portanto, no que toca à Oeiras Primus não há problema, não vale a pena levantarmos aqui fantasmas, tudo isso está validado pelo Tribunal de Contas, está perfeitamente assegurado. A única coisa que falta, que a próxima Câmara terá que desencadear, é o processo de escolha do parceiro para a gestão/exploração dos dois centros geriátricos de Porto Salvo e de Caxias.-----

-----Quanto à outra sociedade, que tinha como objeto a construção do Centro de Congressos, Feiras e Exposições e do Centro de Formação Profissional de Outurela. Não houve capacidade por parte desse privado ou desse consócio de privados, não houve capacidade por falta da questão que diz respeito ao financiamento e não houve capacidade para terminar esses dois equipamentos. -----

-----E, portanto, eles ficaram por terminar, quer um, quer outro, e é claro que a posição da Câmara, do Município também tem sido... Há um conjunto de incumprimentos, portanto, uma relação de incumprimentos, com base nesses incumprimentos a Câmara também intentou uma ação contra esse consócio privado. Há um conjunto de argumentário contrário aos argumentos que a Câmara apresenta, por parte do consócio privado. Neste momento, a litigância ainda decorre em Tribunal. Foi dado um prazo a pedido do consócio privado, no sentido de encontrar eventualmente uma fonte de financiamento para concluir esses dois equipamentos. Logo que esse prazo termine, das duas uma: ou se encontrou ou se encontra uma fonte alternativa de financiamento ou, então, a sociedade é dissolvida e, portanto, o que lá está construído retoma por força da retoma também do direito de superfície dos terrenos onde aqueles equipamentos foram construídos. E, por isso, não é problemático, não é como às vezes se quer parecer um problema.--

-----Agora, problema é a Tratolixo, esse é um problema e é um problema que a próxima Câmara e a próxima Assembleia Municipal terão que resolver, porque não é um problema que

possa ser adiado, não é um problema que possa ser empurrado para debaixo do tapete ou para outro sítio qualquer. Não, é um problema sério, é um problema de grande dimensão. -----

----- E mais, agradeço ao Senhor Deputado Daniel Branco (CDU), porque eu desconhecia o comunicado. Acho que independentemente do teor do comunicado, porque não o li e nem aqui foi lido, acho que é de mau tom, acho que é de uma falta de lisura, é de uma falta de sentido até de estar, publicar um comunicado no dia vinte e oito, no dia da reflexão. -----

----- E, portanto, quero-vos dizer que tenho aqui a Senhora Vereadora Madalena Castro e o Senhor Vereador Ricardo Barros, que ambos disseram agora mesmo que também desconheciam. Porventura, poderia ter sido alguma reunião que eu não estivesse presente, mas aqui o Senhor Vereador Ricardo Barros poderia ter estado ou a Senhora Vereadora Madalena Castro. Portanto, dos três que habitualmente estamos presentes na Intermunicipal, os três desconhecíamos esse comunicado. -----

----- Mas, acho que também é correto, é mais do que correto mesmo que o Conselho de Administração entendesse fazer um comunicado, que pelo menos desse conhecimento aos Presidentes das Câmaras Municipais. Acho que era o mínimo e quero-lhes garantir que era do nosso total desconhecimento e, portanto, nós, eu próprio farei todos os esforços no sentido de perceber por que razão, em que condições, quem autorizou, quem propôs a publicação desses dois comunicados, que volto a afirmar desconhecendo o seu conteúdo, acho que são perfeitamente inoportunos. -----

----- E também volto a afirmar: a Tratolixo é efetivamente um problema que este Município terá que resolver ou encontrar uma via para a sua resolução. -----

----- Posto isto, queria também, no fundo, agradecer a forma como decorreram as várias sessões e reuniões desta Assembleia Municipal. Queria, também nesta oportunidade, desejar a todos as maiores felicidades, quer àqueles que vão, quer àqueles que ficam. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----Quero-vos dizer que houve dois momentos durante este mandato, um primeiro momento em que a Câmara era presidida pelo Doutor Isaltino Morais, em que grande parte das sessões eram presididas por mim, mas quero-vos dizer que o segundo momento em que eu, por força das circunstâncias, tive que assumir a presidência da Câmara Municipal de Oeiras, foram momentos difíceis, foram momentos de grande pressão, de grande tensão, como devem de calcular. --- -----

-----E, portanto, hoje não queria perder esta oportunidade para vos agradecer a paciência, a tolerância e acima de tudo para vos agradecer o apoio que tiveram ou que deram para que esta Assembleia Municipal levasse a bom porto aquilo que é a sua missão, que realizasse os seus trabalhos e que, no fundo, dignificasse o nome de Oeiras e, acima de tudo, enaltecesse a democracia. -----

-----E, por isso, eu com a anuência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e das Senhoras Secretárias, que também aproveito para cumprimentar e para felicitar, queria endereçar um forte abraço a todos e desejos de sucessos profissionais, pessoais e políticos.” -----

4.18. O Senhor Presidente da A.M. prestou o seguinte esclarecimento: -----

-----“Antes de passarmos à Ordem do Dia, só retomando a questão do Conselho da Comunidade do Agrupamento Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras. -----

-----Foi para este Conselho que foi convocado o Senhor Deputado Luís Santos (IOMAF) e não para a Comissão de Saúde e só lembrar que o Senhor Deputado Luís Santos (IOMAF) foi eleito na sessão de nove de abril de dois mil e dez, estando presentes quarenta e um Deputados nesta Assembleia Municipal e ele foi eleito com vinte e dois votos a favor, doze votos contra, um voto nulo e seis votos em branco. Só para recordar, portanto, não era a mesma coisa. -----

-----E feito este esclarecimento, possível graças ao apoio da equipa que tem apoiado a

Assembleia Municipal, vamos passar, então, ao Período da Ordem do Dia que tem um ponto único, que é a aprovação das atas das últimas três reuniões, todas realizadas no mês de julho.-----

----- Como disse no início, a ata desta reunião vai ser feita em minuta e ficará com anexo a reprodução de tudo o que se passou no Período Antes da Ordem do Dia, que foi gravado, e que se passará depois na intervenção do público, nas respostas e nas declarações finais dos Grupos Políticos que as entendam fazer.”-----

7. Declarações Finais -----

7.1. O Senhor Deputado António Moita (IOMAF) disse o seguinte:-----

----- “Apenas e de uma forma muito rápida para agradecer. -----

----- Tivemos a oportunidade de na última Assembleia Municipal (penso que foi na última) de após aquela apresentação que o Senhor Presidente fez destes quatro anos, de fazer a nossa análise sobre a forma como correram as coisas ao longo dos quatro anos e, portanto, não irei hoje voltar ao mesmo tema. -----

----- Mas, hoje é um dia também importante, porque, enfim, como sempre nestas coisas da vida, há quem cesse funções, cessamos todos funções, mas alguns não irão continuar a desempenhá-las, outros irão continuar nos mesmos postos, outros irão alterar as suas funções. É próprio da vida, da democracia e, portanto, estamos de parabéns pelo facto de as coisas terem corrido da forma que correram e não posso hoje, em nome do meu Grupo, ao qual desde já a todos os meus colegas agradeço a forma empenhada como ao longo destes quatro anos participaram nesta atividade cívica, de conduzir o melhor possível, ou auxiliar ou fiscalizar – porque é um pouco de tudo isto – a Câmara Municipal na condução das suas atividades.-----

----- Mas, agradecer a todos os meus colegas de Grupo todo o apoio que me deram, toda a ajuda que me deram, sem eles não teria sido possível conduzir as coisas a este ponto e a bom porto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----Porém, não posso deixar de ter aqui uma palavra que é sincera, de agradecimento a todos os restantes Grupos Políticos, aos seus líderes pelo apoio que, também, foi sendo dado e pela forma como sempre soubemos encontrar uma solução para quando não estávamos de acordo e muitas vezes não estivemos de acordo, mas não foi por isso que não foi possível chegar a bom porto na maior parte das questões. -----

-----E, portanto, não posso hoje aqui deixar de ter uma palavra para com quem efetivamente cessa funções. Desde logo alguns colegas da Assembleia Municipal, alguns Presidentes de Junta que também cessam funções enquanto Presidente de Junta, ao Executivo das quatro pessoas aqui presentes apenas uma cessa funções e devo dizer com muita pena verifico que cessa funções. Tão boa foi a experiência que tivemos consigo ao longo destes quatro anos e estamos gratos, também, pela colaboração que soube dar tanto ao nível da Câmara Municipal como ao nível desta Assembleia e não podia deixar de dar aqui uma nota relativamente a isso, mas, também, uma nota ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que continuará ainda funções mais uns dias, até ao próximo dia quinze. Uma palavra a todos de agradecimento. -----

-----Diria, se não fosse a continuidade que propusemos para este Concelho, que seria o fim de um ciclo e o princípio de outro, mas uma vez que se trata de uma solução de continuidade, se calhar, não é tanto assim o fim de um ciclo, é a continuação de um período que foi um período bom para todos nós. -----

-----E, portanto, uma palavra, uma vez mais, de agradecimento a todos. Votos de muito sucesso, sucesso a nível pessoal e a nível profissional. Ao nível político o Senhor Presidente da Câmara também desejou votos de sucesso político e eu também, mas com um quanto baste porque estas coisas da atividade política, também como aqui já foi dito, há os que vencem e os

que não vencem. Parabéns a quem vence e honra a quem não vence. Também sou daqueles que concordo em absoluto com essa frase, com essa expressão que é sentida.-----

----- Vamos em frente. Muito obrigado a todos, um grande abraço e julgo que todas as Forças Políticas estão de parabéns por aquilo que conseguiram fazer nesta Assembleia ao longo dos quatro anos.” -----

7.2. O Senhor Deputado Pedro da Costa Jorge (CDS-PP) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito rapidamente, duas questões muito práticas e duas recomendações, obviamente, com um preâmbulo de parabéns a quem ganhou, quem está e que continue a fazer um bom mandato. -----

----- De qualquer forma, rapidamente, duas questões práticas: a primeira é que creio que faz sentido lembrar que esta Assembleia Municipal foi pioneira numa matéria que dizia respeito à transparência nos cargos públicos e que dizia respeito ao registo de interesses.-----

----- E se não estou errado, creio que os deputados eleitos, os membros desta Assembleia Municipal, que cessam funções e aqueles que vão retomar terão esse encargo também de continuidade de responsabilidade. Portanto, se não estou em erro, vamos ser também obrigados a prestar essa informação à Assembleia Municipal.-----

----- A segunda questão é, já a pensar no futuro, lembrar que deve ser, com certeza, marcada uma Comissão do Regimento “ad hoc” para se poder, o quanto antes, adaptar os trabalhos da Assembleia à nova constituição dela mesma e, portanto, é bom pensarmos também nisso. -----

----- Relativamente às recomendações, faria aqui duas que considero importantes para o novo mandato: a primeira é a de que (e isto não é uma crítica velada, é uma intenção sincera), para estes próximos quatro anos, dada a importância que esta Assembleia Municipal terá no quadro político dada a sua composição, se reforce, efetivamente, a Conferência de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Representantes e, portanto, que a Câmara, dada a importância da Conferência de Representantes nomeadamente para a gestão das próprias sessões, se faça representar com mais intensidade.-----

-----E volto a repetir, não é uma crítica velada, é que isso também manifesta um respeito pelo trabalho e pela seriedade do trabalho que aqui se desenvolve e que aqui também se delibera.

-----A segunda recomendação é pedir aos senhores deputados, e também à Câmara, que olhem para o novo regime jurídico que, como parcialmente derroga o regime com que nós trabalhámos anteriormente - a Lei cento e sessenta e nove, agora foi, como sabem, alterada e está em vigor - não posso deixar de salientar o seguinte: a esta Assembleia, como a outras, mas esta em particular porque é aquela de quem nós recebemos o mandato, o novo regime jurídico permite uma coisa, não de uma forma aberta, mas permite uma coisa que é um diálogo muito mais profundo entre a responsabilidade do Executivo e do órgão fiscalizador.-----

-----E, portanto, nesta minha segunda recomendação que faço ao Executivo e a esta Assembleia, deixaria dois pontos: o primeiro, é que não se repita, que se tente, que se esforce ao máximo, para que as propostas que vêm do Executivo para a Assembleia venham bem munidas para que não haja propostas que tenham que voltar para trás e possam, efetivamente, ser discutidas (foi uma coisa que no último ano do mandato não correu tão bem) e, em segundo lugar, dada a circunstância atual da nossa composição e a seriedade dos interesses que aqui nos trazem, que haja uma efetiva abertura para aquilo que é o diálogo político e as propostas políticas entre forças que aqui estão representadas.-----

-----E era isto que deixava.”-----

7.3. O Senhor Deputado Jorge Pracana (PSD) referiu o seguinte:-----

-----“A vida ensinou-nos que o sucesso ou insucesso não depende de ninguém em particular, mas depende de um coletivo, depende de todos.-----

----- E aquilo que este Concelho é mostra, claramente, esta realidade que, no fundo, tendo cada um dos órgãos os seus papéis, nasce de uma colaboração entre as freguesias, entre a Assembleia Municipal, entre a Câmara Municipal. -----

----- E independentemente das posições que esta Assembleia, dentro dos seus poderes, ao longo deste mandato, tomou, umas vezes a favor, outras vezes contra, outras vezes permitindo, enfim, alguma tolerância naquilo que se considerava ser a forma mais adequada para que uma proposta se transformasse numa boa proposta, certo é que houve sempre, por parte de todos, este espírito de colaboração. -----

----- Não podemos, e os munícipes certamente o sabem, dizer que esta Assembleia, a Câmara ou as freguesias não trabalharam o melhor que souberam e puderam durante estes quatro anos e, por isso, temos todos que estar de parabéns. -----

----- Estão de parabéns aqueles que hoje cessam as suas funções (e são alguns) e, necessariamente, estarão de parabéns também aqueles que, não as cessando porque continuaram a merecer a confiança dos eleitores, irão para a próxima Assembleia. -----

----- O que quero aqui deixar, de facto, é um abraço muito sentido a todos aqueles com quem, ao longo destes últimos quatro anos, colaborei e colaborei no sentido amplo do termo, não apenas no meu grupo, mas, fundamentalmente, em todos os grupos e, inclusive, deixar aqui uma palavra de apreço à Mesa da Assembleia. -----

----- Por vezes, houve algumas críticas, críticas essas que foram sempre construtivas e no sentido de melhorar a eficácia dos trabalhos e não havia outro pressuposto debaixo dessas críticas. Agora, entendemos que, de facto, o trabalho da Mesa, por vezes, é difícil, gerir sensibilidades, por vezes, torna-se complicado, mas a Mesa conseguiu, realmente, apesar de tudo, ter um trabalho eficaz. Não foi, de facto, por essa razão que não houve uma produção eficaz e, portanto, estamos todos de acordo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----O meu abraço sentido a todos e termino com uma frase que um poeta de São Tomé e Príncipe costumava utilizar: “façam o favor de ser felizes”.-----

8. O Senhor Presidente da A.M.O. observou o seguinte:-----

-----“Não há mais declarações finais.-----

-----Resta-me terminar a reunião de hoje dizendo que esta nossa missão está a chegar ao fim, mas ainda não terminou.-----

-----Vamo-nos manter a dar o nosso melhor ainda mais uns dias, por Oeiras e pelos oeirenses, até à tomada de posse dos elementos que hão de constituir o próximo Executivo e a próxima Assembleia, o que acontecerá de hoje a oito dias, às dezoito e trinta, no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide.-----

-----Muito boa noite a todos.”-----

